

com La Fontaine que em seu verso é imitável, em que
vira deus e deuses, a grandes, engenhos que versificavam
colunas; com Bernardin de Saint Pierre que transformava
o amor de duas innocentes creaturinhas si numa epopeia
gigante de sentimento e de clon. E agora até a imitação
suplanta o original; o plágio torna-se a obra prima;
a obra primitiva não é mais do que o professor elementar
que ensina mais do habul artista recebe vida e cor e
movimento. Quem conhecia Gil Blas se lembra não lhe dou-
ra desde os toques immortaes de sua incoherencia por-
na? E que fera o Gid, além de uma recordação de guerra?

Depois qual é a lingua que formou-se como a franceza,
qual a que attingia como ella ao seu perfeito e mais lo-
gico desenvolvimento? Após a longa heritação dos clas-
sicos antigos, após a sabia elaberação da seiva grega
fita por Longot que buscam em Plutarco sua simpli-
cidade, por Montaigne que reflecte a belleza de Seneca,
por de Thon que tenta reproduzir Thucydides, por Boileau
que imita a dialctica de Aristoteles e Ruymer que
folda sua critica na delicada phrase de Horacio, por
Malthus que é a enciclopedia de phrase dejuar de todos
os caprichos de lingua; com Balzac que regula a harmonia
dos poezias, Balzac, Menage que apresenta as regras
da syntaxe, Cornuelle que apropria a lingua a phrasia
Horacio que a coaduna a expressar o sentimento e a be-
liza que a elaba a suprema delicadeza no jogo da son-
ce e do ridiculo!

Uma vez apertados os ^{algarismos} ~~algarismos~~ que prompota construção
vao se alveanta? Quantos nomes papas pro clante de
nosos elhos, quantos taes concedidos e fua todos reabre-
ja a saueção da posteridade!! Mesmo entre aquelles
que vao se enfileiram na linha de vanguarda, quanto
talento, que estylo, quanto recio do mediano e do humil

Seu nome, Adame, Chamfort, Rulhière, Rivarol, e outros
e muitos outros do século XVIII e o elle achavamos
verdadeiros thesouro litterarios.

Juvenal fallava sem esforço nenhum; não levantava
a voz, acima do tom de conversação, de maneira que a
pelleção que em esphera de ouvintes mais larga fo-
ra talvez pedantica, não passava de um momento de
expansão, mas podia o seu caracter de intimidade.

Tão pouco fustigava as doçes da meitade, como
e talvez caehim.

Amilcar estava triste, como que convencido de que
posição era inferior. A custo fingia-se propositivo, en-
tando uma rixa tímida que lhe subia a fronte.
indica que longe ^{de} parava a descurido e a alegria.

Juvenal comia garbos familiaridade em bons, horas.
A natureza d'esta homendia ^{nao} ~~monstruosa~~ ^{comum} e como
foi elle thema de longas cogitações minhas, como posto
dos os seus ditos, commentei os seus monitos graçiosos, es-
tudei-lhe com vagar as suas acções por mais insignifica-
tes que pareciam ser, julgo poder formular uma juizo em
tanto seguro, sobtando hoje que me acho um tanto des-
assembra da sua acção.

Sosse estar enganado; mas o furo de escape de Ju-
venal era o espirito. Tinha pensamentos generosos, indole-
bor, educação pura; mas a auso a si proprio recuaba
ou patente naquella mesma instante em que elle acaba-
se de mostrar a toda affecto e dedicação a' um saço
repentino e talvez involuntario.

Essa tendencia de seu caracter manifestava-se bem ás
olhas no modo por que elle tratava as mulheres. Si era
quasi tímido, si estava entado e ali encandecido, parci-
recioso sempre de demonstrar por uma d'elle, algum
sentimento mais chistoso e proemciado.

o uma natureza menos distincta fôra ipso resultado
do calculo, effeito de ter um ^{lado} ~~branco~~ largas as coiza
quando a cabeça computava algarismos e sonhava com
algum dote de dinkenota lectura; n'ella era a organ
da de organização. Dotado de força de ventade, subtra
hia de as incommodas das pausas, com ellas brincava,
aproveitava-lhes o lado fútil e agradável e deixava en
tão a complacencia de que era capaz que os outros
amapsem e soffissem por sua causa.

Uma tanta infatigável, corridas de triumphos junto as
mulheres, tinha elle por certo que tal piza era immen-
ta talvez porque d'elle não colheia criminosos fructos,
entretanto, aqui se veem com todas as vbas d'alma, que
le seu systema era tão d'arresto como o de um prom-
to e decidido conquistador.

Elle não dilacerava corações, isto não estava nos seus
instinctos de bondade, machucava-os; não os martyrisa-
va, nem de leve entorcia em suas influências, elle tentava

éto mais a maior polidez, a observância de todos os
regras de uma perfeita e completa educação

Luciana era altíssimo com feições de idade, mostran-
do-se ^{sempre} sem saber disfarçar interposto nas conversas
que ella, lhe proporcionava.

Com que união souo elle a longa descripção
que de seus males fez elle minha mãe:

— O Sr. e' de medicina? perguntou elle ao
caso de apresentacao.

— Mãe, Srta, simpatia Bacharel em direito. Não arrepender-se não haver estudado aquella bella sciencia.

—Eu se fôr homem, replicou minha mãe, não faço
chegar a conversa ao ponto que ella queria, não está-
dava outra coisa. *Desistia com. seu...*

—Debas, ²interromper Juvenal.

- É o que lhe digo. Meus padecimentos começaram há mais de seis annos. Uma noite senti uma forte pontada.
- Em que lado, he ^{essa} pontada? pergunta Juvenal franzindo os sobrilhos com quem se empenhava na conversação de amplexos.
- Foi no direito, não, digo mal, foi no esquerdo. Desde esta noite consago o meu fígado a soffrer...
- Então a pontada, foi no lado direito, observou Juvenal sem a menor ponta de ironia.
- Pois não, retrucou minha mãe com ar de quem fazia uma concessão de pouca importância. E depois de um momento...
- Ajuda? interrogou Juvenal. E qual era grave.
- Também estive á morte.
- Mas V. Ex.^a não tem physionomia de quem parece de fígado, com suas côres...
- Calha, Deus, replicou ^{ella} melancolicamente; imagine o que eu era antes d'aquella moléstia.
- E como cedeo aquelle violento mal? Sem d'outra applicação de calomelano?

Minha mãe estava com o rosto radiante de alegria. E commoção-se a gosto na cadeira e discussou-lhe todos os seus achados, com os competentes methodos therapeuticos, que foi em nunca acabar.

Juvenal não hesitava; pelo contrario parecia ao mesmo tempo uma palavra que fôra e também minha mãe proclama o logr um novo modelo, um rapaz, como não havia muitos, uma coisa excepcional na juventude presente.

Capitulo XVI.

Durante a noite inteira não sahi-me de memoria a physionomia de Juana: de continuo recurria-a com a mesma suas palavras, suas observações, seus romances.

As doctas me tive uma impressão completamente nova para mim.

Havia caspito e cabello, tirado e colletado em um boudoir a um tencador branco. As desalinhadas da sonolencia e ao chegar-me ao capeão para deitar, via uma de tencadores um grupo que me incommodava, depois que minha cello estava descoberto.

Estremecia de pavor, corria rapidamente e um repente toda corada lancei um olhar espantoso ao redor de mim, como se houvesse sido espantado.

Depois percorri-me o corpo com franqueza tão leve, tão suave que quasi desfalhei. Parecia que eu me des-tacava da terra e que me suspensava nos ares pelos braços meus olhos se enpançava de subito lagrimas, meus labios entreabertos e a um sorriso e sem guerra murmurava o nome: Selvina!

Nesse momento brabei-me com pavor de um facto e que minha mão em seu peitão, e que um homem, dahi a hora ^{depois} julgava-se autorizado a declarar a amor e amado por mim. Fiz um calculo de resistencia, estimei minha resposta de formal negação, de repulsa por aquelle ente, Anilao, que se apresentava tal figura de si e dispunha tal a seu gosto de coacção dos outros.

Minha agitação foi crescendo até a febre. Por aysa vi diante de mim Anilao supplicante, de joelhos, como de uma pilavira de espocanga; ao lado Juana, calada, visando, fallando em historia e litteratura, dizendo fidelidades, foi mas olhando-me de uma maneira fascinadora.

O sentimento forjava então mil illuções: fusca pouco e pouco abandonava a sua reserva; ao calor de meus olhares era também presa do amor; a pelagem lúbrica era transmutada-se em claridade; a phoca cometa polida e vigorosa tocava-se pelo balbuciar eloquente ^{humilde e} ~~acrobata de teatro~~ e elle tambem cahia de joelhos e meus pés. Não era fusca quem se aginhava; era eu, de resto, com os cabellos soltos, com o coração peitudo implorando compaixão; elle, quando invicto, estranhava-me o facto e estendia-me a mão..... para que eu me levantasse!

So de madrugada é que pude adormecer e acordar tarde. Levantei-me pallida, com os olhos pisados, o espirito abatido. Mal pude alongar o papoi o dia a uma quasi-moedura.

Antes de jantar fui chamada por meu pai a sala de visitas. Compulsado, apenas toupey a porta para o que era o meu pai me que não andei ali o tempo onde estava apertada a minha mão.

Antes estava de pé; de casaca preta, gomeada e lã branca; trazia na mão um chapéo de lã. Deu-me então o olhar de para mim e cumprimento com uma commoção e compellido de leve. Eu estava que não cedia: com um de olhar, mais sangue todo como que eu fugido das veias para acalhar a coacção que havia e palpar a alma de fora a estender.

Depois de uns minutos de silencio, minha mãe tornou a palavra:

— Carolina, opa ella, o Sr. Amador veio pedir-te hoje um casamento e como n'esta questão gravissima tudo deve estar subordinado á tua vontade, mandei-te por chamar-te para saber de tua accção ou recusa.

— O que hez papae? perguntei para tomar tempo.
 — Eu, querida? Apparo, isto e' a certeza que a Sua. Mage.
 lar que e' pessoa de qualidades distinctas e que ha basta-
 te tempo conhece como tal. fante ha feliz. entretanto,
 como bem disse tua mae, tem visto u' esta maldade e
 licada e' a unico preponderante.

Comprehendi que o orgulho de Amilcar estava sendo
 vivamente offendido: vi mais que a sua admiração
 com o meu silencio, a minha reserva e a cunctia de
 muito pouco.

Os projectos forjados durante a noite vieram-me á
 lembrança; desenganar para sempre aquellu auctoridade,
 entretanto, coisa singular! u' aquellu momento em que
 poderia se tornar effectivo e que os arch^{ivos} sabiam, pelo
 meu inconsciente.

— Não lhe a perceber que não a ama, murmurava-me
 uma voz interna, mas, com moderação e sem o offender
 demasiado.

Pera que opas vacillações, fôr palliativos e o que
 na verdade não sabia eu mesma, fôrro simplesmente
 o que a pessoa em mim e me trate de desculpando.

Valh'ime pois para Amilcar e encareando-o offendi-
 mento.

— Permitta-me Sua. Mage., disse-lhe eu, que eu lhe fale
 com franqueza?

— Minha Senhora e' o maior favor que de The^o espero, re-
 ponde elle apropriadamente e um tanto descurado.

— Não bem: declare-lhe que o estimo e o estimo basta-
 te; entretanto peço que me dê um mez para reflectir.
 Depois consultar com seceps e meu coração; tomad^o
 de repente elle agita a mão não aconselha. Othe está
 passando para esta hora tão grave...

— Mas, interrompe Amilcar, meus actos deve-lhe inter-